



www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

**DESPEDIDA** Morto na última quinta-feira aos 82 anos, Pelé escolheu, em 2003, o local onde seria sepultado por não se parecer com um cemitério e ter vista para a Vila Belmiro. Velório do Atleta do Século começa hoje, com duração de 24h

# Morada eterna do Rei

Em julho de 2003, quando tinha 62 anos, Pelé decidiu comprar um túmulo no Memorial Necrópole Ecu- mênica, em Santos, no litoral de São Paulo. Dezenove anos depois, o Rei do Futebol será sepultado no primeiro andar do local, homologado há mais de 20 anos no Guinness Book, o livro dos rec- ordes, como o mais alto cemité- rio vertical do mundo.

Pelé será velado no gramado da Vila Belmiro entre 10h de hoje e 10h de amanhã. Depois, haverá um cortejo pelas ruas de Santos, com passagem pelo canal 6, onde mora a mãe de Pelé, Celeste Arantes. Só depois disso, às 14h, é que vai ocorrer o sepultamento. Empossados, ontem, como presidente e vice, Luiz Inácio Lula da Silva e Geraldo Alckmin estarão presentes na homenagem.

A solenidade será restrita a fam- iliares, sob o som do canto das araras e papagaios, já que 90% da área total de 40 mil m<sup>2</sup> é forma- da por reserva nativa e preservada de Mata Atlântica. O cemitério é cercado de natureza nas áreas co- muns, com pequenos lagos com carpas, patos, além do aviário com araras e outras espécies nativas da Mata Atlântica. No térreo, há um museu de automóveis antigos.

Embalado no Hospital Al- bert Einstein para ser exposto em caixão aberto na Vila Belmiro, o corpo do Rei do Futebol ficará em um mausoléu no Memorial, onde também estão enterrados o pai de Pelé, João Ramos do Nas- cimento, o Dondinho, que morreu em 1996, o irmão, Jair Arantes do Nas- cimento, o Zoca, morto em 2020, além de Antonio Wilson Honório, o Coutinho, parceiro de ataque no lendário Santos bicampeão mun- dial em 1962 e 1963, que faleceu em 2019. Os parentes de Pelé estão

Divulgação



Memorial Necrópole Ecu- mênica de Santos ocupa 40 mil m<sup>2</sup> e carrega reconhecimento do Guinness Book de cemitério vertical mais alto do mundo

*“Escolhi por sua organização, limpeza e estrutura. É um local que transmite paz espiritual e tranquilidade, onde a pessoa não se sente deprimida, sequer parece com um cemitério”*

Pelé, explicando escolha do local de sepultamento

no nono andar do prédio.

O plano inicial era de que o Rei fosse enterrado em um jazigo no mesmo andar em homenagem ao pai Dondinho, que vestia a camisa 9. Mas a família mudou o planeja- mento em conversa com a admi- nistração e ele será sepultado no mausoléu situado no primeiro pi- so da construção. Antes mesmo da morte de Pelé, tornaram-se virais nas redes sociais imagens de um

caixão dourado onde o Rei seria supostamente sepultado.

A assessoria do Memorial ne- gou a existência desse jazigo. Pelé escolheu ser enterrado no Mem- orial porque considerou que o local não se parece com um cemitério e transmite “paz espiritual e tran- quilidade”. “A pessoa não se sente deprimida, sequer parece com um cemitério”, disse ele em entrevista ao *Jornal A Tribuna*, em 2003.

**1º andar**

Inicialmente previsto para o nono andar, túmulo de Pelé foi realocado para o mausoléu do primeiro piso do memorial. No local, também estão enterrados o pai, Dondinho, o irmão, Zoca, e Coutinho, lendário parceiro de ataque do Santos

A ideia, depois do sepultamen- to de Pelé, é que o Memorial se torne atração turística de Santos. O espaço será aberto ao públi- co para visitas dias depois da ce- rimônia. A administração ainda não definiu as datas. O Memorial foi idealizado pelo empresário argentino Pepe Altstut, morto em 2021 e de quem Pelé era amigo. Pepe foi um grande incentivador do esporte e financiou atletas de ciclismo, atletismo e boxe.

O cemitério fica no bairro de Marapé. Tem vista para a Vila Bel- miro e está a menos de um quilô- metro do estádio onde Pelé fez jo- gos memoráveis e no qual os fãs darão o último adeus. São 18 mil túmulos, espaço que abriga os cai- xões, espalhados em 14 andares do cemitério, que também tem servi- ço de cremação, cinerário, ossário, mausoléu e tributum.

“Buscamos envolver dentro de nossa estrutura conforto, acon- chego e tranquilidade a todos que, inevitavelmente, passam por mo- mentos de perdas de seus familia- res. Trabalhamos para prover mo- mentos de paz e harmonia”, diz Evans Edelstein, CEO do grupo Memorial Bom Pastor.

## COPA SÃO PAULO DE JUNIORES

### Com dois times do DF, Copinha começa hoje

RAYSSA LOREEN\*

A bola vai rolar pela maior competição de categorias de base do futebol brasileiro. Os jovens jogadores serão os encarregados de abrir a nova temporada nacional com a Copa São Paulo de Fu- tebol Júnior, a Copinha. De hoje até 25 de janeiro, 128 equipes, di- vididas em 32 grupos de quatro, disputam a 53ª edição do torneio. Campeão e vice do Campeonato Candango sub-20, Ceilândia e Gama serão os representantes da capital pelos gramados paulistas.

Atual campeão do Campeo- nato Candango Sub-20, o Gato Preto também quer ir longe na Copinha. A equipe treinada por Leonardo Roquete está no Grupo 6, ao lado do América-RN, Avaí e Catanduva. O professor destaca que a chave não é fácil, mas que o grupo mantém as ex- pectativas altas.

“Só o fato de poder disputar a Copa São Paulo é um grande atributo para manter os jogado- res motivados. Vários atletas son- ham com essa oportunidade. Além da competição, ainda existe a chance de serem vistos por uma equipe de maior expressão e poder encaminhá-los”, afirma. O treinador lembra que foram

cerca de 40 dias de preparação para chegar no torneio no me- lhor nível possível. Embora o Ceil- ândia corra por fora na disputa, participar é grande motivo de orgulho para atletas que son- ham com a oportunidade. Para isso, 30 jogadores foram inscritos, no entanto, apenas 20 viajaram. O restante ficou no DF à dispo- sição em caso de baixas.

O time estreia em 3 de janei- ro, às 20h, contra o Avaí. Três dias depois, encara o Catanduva, às 17h45. Em 9 de janeiro, finaliza a primeira fase contra o Améri- ca-RN, também às 17h45.

Em 2019, quando participou pela última vez da Copa São Pau- lo, o Ceilândia se despediu do torneio de forma precoce na se- gunda rodada da primeira fase. O grupo que era comandado por Leo Roquete fez uma campanha de três derrotas seguidas, sem chance de sonhar com a classi- ficação para o mata-mata.

#### Alviverde

O Gama também quer fazer bonito na grande vitrine das ca- tegorias de base do país. O elen- co alviverde viajou com um novo treinador: Fábio Teixeira. Ele as- sumiu o comando da equipe às

Luis Moreira/Ceilândia



Campeão e vice do Candango sub-20, Ceilândia e Gama buscarão a classificação para o mata-mata do torneio

vésperas do torneio, assim que o xará Fábio Frubal anunciou o desligamento do clube. O elenco é formado, em maioria, por atle- tas da categoria Sub-17. O atual vice-campeão do Campeonato Candango Sub-20 divide o grupo 13 com o Atlético Guaratinguetá, Goiás e Grêmio Pague Menos-CE. A estreia será diante do Atlé- tico Guaratinguetá, em 3 de ja- neiro, às 13h. Três dias depois,

#### » Mercado da bola candango

O Brasília entrou na onda dos medalhões e acertou a contratação de um experiente jogador para a disputa do Campeonato Candango de 2023, com início marcado para o final de janeiro. Ontem, o clube colorado deu um baita presente para a sua torcida e anunciou a chegada do atacante Ricardo Oliveira, de 42 anos. De carreira consolidada em grandes equipes do futebol brasileiro, o centro-avante ostenta, inclusive, experiência na Seleção Brasileira.

o alviverde mede forças com o Goiás, às 15h15. Para encerrar a primeira fase, os gamenses jo- gam contra o Grêmio Pague Me- nos-CE, em 9 de janeiro, às 13h.

Segundo o coordenador das categorias de base do time alvi- verde, Mauro Brito, garra e von- tade vão representar o Gama na Copinha. Além disso, o dirigen- te avaliou que os duelos não se- rão fáceis. “Serão três jogos bas- tante duros, em que o time to- do vai precisar de concentração máxima”, ressalta.

“Trabalhamos com a perspec- tiva de competir da melhor for- ma possível, considerando prin- cipalmente o maior objetivo de uma categoria de base, que é de formar o jogador, para que ele esteja pronto para atuar em nível profissional”, pontuou.

#### Vitrine luxuosa

Vários nomes da nova geração surgiram na competição, como Neymar, em 2008. A dupla Vini Junior e Paquetá, também des- filou pelos gramados entre 2016 e 2017 pelo Flamengo. Antes de- les, outros tantos nomes marca- ram história na Copa São Paulo: Kaká, Raí, Dener foram alguns. No ano passado, Endrick foi o ex- poente do título inédito do Pal- meiras. Aos 16 anos, o candango está vendido ao Real Madrid e ar- rumará as malas em 2024.

\*Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini